

Durante os últimos anos o modo como os seres humanos lidavam com a produção veio mudando, passando de uma era onde o trabalho era mais precarizado até sofrer uma transformação levando em conta o sistema capitalista. O sistema capitalista foi responsável por todos os últimos avanços tecnológicos que a humanidade teve, atualmente há controvérsias nessa afirmação! Será nesse trabalho que nós trataremos de tudo e explicaremos o que o capitalismo é hoje.

Taylorismo: Elaborado por Frederick Taylor deu início ao que se podia chamar “segunda revolução industrial”, Taylor sugeriu que a produção fosse dividida em micro setores onde cada funcionário ficaria responsável por uma única parte da produção e se especializaria somente nela tentando aperfeiçoar suas técnicas sem precisar tomar conhecimento das demais. O problema era que esse método se tornou alvo de exploração, pois tratava de agilizar o processo cada vez mais e reduzir mais o salário do proletariado.

Fordismo: Idealizado por Henry Ford, se popularizou muito e se tornou a principal forma de produção durante décadas, esse método era semelhante ao Taylorismo a diferença é que está notória a maior valorização do trabalho. Os funcionários são divididos em setores e neste meio foi implementado algumas máquinas, na época as pessoas tinham salários menores o que impossibilitava a compra de carros por todos, um exemplo! Porém Ford propôs o aumento salarial a medida que a produção aumentava, isso foi essencial para o crescimento econômico, pois com funcionários recebendo mais conseqüentemente eles gastam mais e possuem mais condição financeira. O problema desse método foi que ao alcançar o limite de produção para a tecnologia do ano de 1970, o giro de capital estagnou e como forma do governo junto com Ford e sindicais continuarem tentando aumentar a riqueza, passaram a produzir mais moeda o que gerou uma inflação que demorou para ser consertada! Só se estabilizou 10 anos depois com o surgimento de robôs que davam mais um gás na produção.

Toyotismo: Tendo como mentor o Engenheiro Mecânico Taiichi Ohno, funcionava com menos divisões de trabalho e buscava manter os funcionários informados de praticamente todos os meios de produção, com conhecimento mais agregado e trabalhos menos divididos o produto era montado por menos pessoas e com mais especialização, evitando que houvesse muitas falhas no meio de produção causado por um indivíduo, não é a toa que os japoneses são reconhecidos até hoje e amados pelos brasileiros quando se trata de durabilidade e qualidade. Outro método utilizado foi o “Just in Time”, onde a empresa produzia apenas o que o mercado solicitava, evitando acúmulo no estoque e prejuízos vindo dessa parte.

Como vimos, o sistema capitalista proporcionou diversos avanços que se deram no método de produção, onde visava alavancar a produção! Agora algo que não está bem definido é se essa alta demanda de fato melhoraria as condições financeiras de todos, como vimos superficialmente há aqueles que pretendem explorar o operário através desse método sendo um “capitalista selvagem”, e outros já olhavam o crescimento social das pessoas como algo que seria benéfico até para o patrão, pois com pessoas melhores financeiramente o mercado de capital gira e as pessoas passam a ter mais direitos. O capitalismo assistencialista já é realidade em certos países na Europa como a Dinamarca que preza por um capitalismo que ao mesmo tempo oferece serviços de qualidade em estatais e bons salários para sua população,

segundo eles esse sucesso foi resultado de diversos anos onde partidos tanto capitalistas quanto socialistas se juntaram para fornecer um sistema agradável a todos e com menos desigualdade, como mostram pesquisas países com esse nível de desenvolvimento desfrutam de uma população feliz.

Infelizmente ainda há muita precarização do trabalho, no Brasil pelo menos o trabalhador certas vezes recebe muito pouco, abrindo uma margem de mais valia para o patrão muito grande, no Brasil ainda se sustenta muito o mito de que o patrão tem muitos gastos e que os auxílios ou salário mínimo são incompatíveis, porém o crescimento econômico só é possível porque as pessoas tem capital e quanto maior o seu capital mais elas investem e mais os empresários recebem e a economia em geral cresce, podendo resultar um aumento natural da renda e possibilitando o aumento do pagamento da classe trabalho. As tecnologias são grandes aliadas nesse crescimento econômico e sustentável, certas vezes, por consequente pode também aproveitar de seu poder na sociedade para explorar descaradamente como é o caso de aplicativos de entrega, entregadores sofrem muito com a exploração dessas empresas que não aderem direitos trabalhistas, e se aproveitam principalmente nessa época de pandemia (Covid-19), para fragilizar esses trabalhadores, retrocedendo ao conceito de trabalhou para mim porque quis e se não trabalhar você morre de fome, sem tomar consciência de que a maioria está preocupado em sustentar a sua família e querer o melhor para eles.